



IMPORTÂNCIA DO LÚDICO PARA A PRÁTICA DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autor (1); Lucivânia Maria Cavalcanti Ferreira

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

Cavalcanti_linda@hotmail.com

Co-autor (1); Maria Karoline Nóbrega Souto

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

karol_souto@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O lúdico no processo ensino-aprendizagem revela uma preocupação com a prática pedagógica sugere a necessidade de compreender a importância da ludicidade no processo de construção do conhecimento. A palavra se origina do latim ludus que significa jogo uma vez que a busca do alcance dos objetivos de brincadeiras implicam certas circunstâncias em esforços, além do próprio processo psicológico.

Podemos perceber que se a criança for pra aula e se deparar com um ambiente alegre, colorido e cheio de brinquedos e brincadeiras, ela irá se desenvolver com maior facilidade e em vários aspectos como, o motor, o afetivo, o psicológico e o físico, assim como a socialização e a interação.

Desta forma, o seguinte artigo tem como objetivo demonstrar o quanto à ludicidade é importante na prática docente da Educação Infantil.

METODOLOGIA

Temos o intuito de realizar uma pesquisa qualitativa de natureza básica utilizando fontes bibliográficas, sobre o que dizem os autores sobre a importância do lúdico na prática docente na Educação Infantil.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

O lúdico, ou seja, as brincadeiras, jogos e brinquedos na Educação Infantil são essenciais para o desenvolvimento das crianças, pois são atividades primárias, as quais trazem benefícios nos aspectos físico, intelectual e social. Brincando, a criança desenvolve a identidade e a autonomia, assim como a capacidade de socialização, através da interação e experiências de regras perante a sociedade.

De acordo com Antunes (2014):

A aprendizagem é tão importante quanto o desenvolvimento social e o jogo constitui uma ferramenta pedagógica ao mesmo tempo promotora do desenvolvimento social. Mas ainda, o jogo pedagógico pode ser um instrumento da alegria. Uma criança que joga, antes de tudo o faz porque se diverte, mas dessa diversão emerge a aprendizagem e a maneira como o professor, após o jogo, trabalha suas regras para ensinar-lhe esquemas de relações interpessoais e de convívios éticos. (ANTUNES, 2014, p. 93-94).

É perceptível que os professores da Educação Infantil já tem atualizado suas didáticas quanto ao uso da ludicidade em sala de aula, porém alguns ainda não têm essa preocupação como um recurso metodológico capaz de propiciar a aprendizagem espontânea e natural. A ludicidade estimula a criatividade, a alegria, a crítica e a socialização da criança.

Segundo Santa Marli Pires Dos Santos (2011):

A alegria é uma sensação muito saudável, pois o sentimento de felicidade provoca a manifestação de potencialidades, desperta a coragem para enfrentar desafios e motivação para criar, portanto um fator imprescindível para operatividade. (CUNHA, Neyse, In SANTOS, Marli, 2011, p29).

Então logo se percebe que o brincar em sala de aula faz da criança um ser mais criativo e capaz de desenvolver rapidamente a sua imaginação, e todos os seus sentidos. SANTOS (2011) nos afirma que:

A inclusão de ludicidade nos cursos de formação do educador infantil se faz necessária não só porque respalda teoricamente esses profissionais sobre a importância dos jogos e brincadeiras na infância, mas porque através desses, o próprio professor terá condição de conhecer melhor o aluno, a partir das brincadeiras e dos jogos que ele propiciará ao educando. (CLEIDE V. MussiniBatista, In SANTOS, Marli, 2011,p111).

Então se percebe que a ludicidade renova a mente do educador, ajudando este também a livrar-se de suas limitações relacionadas ao brincar, e melhorar a sua convivência com as crianças proporcionando assim um ambiente



agradável e produtivo para aprendizagem. Por fim venho afirmar que há diversas formas do educador utilizar a brincadeira em sala de aula, e que apesar de ainda existirem alguns tabus contra o brincar, considera-se que verdadeiramente ele só traz benefícios para a criança e o educador, cuja ocorre uma relação de ensino, aprendizagem e diversão.

CONCLUSÃO

Percebemos, portanto que, se o educador em suas aulas utilizar a brincadeira como uma forma ou método de interação e comunicação entre as crianças, com certeza ele irá obter resultados satisfatórios mais rápidos, pois a brincadeira lúdica sendo bem utilizada pelo profissional da educação desperta na criança um bem estar e um desejo de investigar e entender o conteúdo abordado, levantando assim a sua autoestima, autoconfiança, e explorando em si a criatividade e curiosidade para aprender algo novo e encantador.

É preciso que os profissionais de educação tenham acesso ao conhecimento produzido na área da educação infantil e da cultura em geral, para repensarem sua prática, se reconstruírem enquanto cidadãos e atuem enquanto sujeitos da produção de conhecimento.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, C. **Na sala de aula**. 3.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

CLEIDE V.M.B. et.al.(RE) **Pensando a pratica do educador infantil**. In SANTOS, Marli, Brinquedoteca: A criança o adulto e o lúdico, 2011.

CUNHA.N.H.S **O brincar e as necessidades especiais**. In SANTOS, Marli, Brinquedoteca: A criança o adulto e o lúdico. 7ed. Petrópolis; RJ, Vozes, 2011.